



A adesão de Suruagy a FHC foi acompanhada por Maciel, o vice, Teotônio Vilela e Palmeira, o ex-vice

Tucano ganha apoio de Hortência e Suruagy e se irrita com imprensa

SUCESSÃO



São Paulo — O candidato do PSDB à Presidência, Fernando Henrique Cardoso, recebeu ontem, em seu apartamento, em São Paulo, o apoio da jogadora de basquete Hortência e do senador Divaldo Suruagy

(PMDB), que deve vencer a disputa pelo governo de Alagoas no primeiro turno. Dois fatos, no entanto, ofuscaram a pequena festa do tucano: um foi a repercussão da notícia de que Suruagy usou a Gráfica do Senado para editar um livro que está sendo distribuído na campanha e o outro a presença do usineiro alagoano João Tenório no encontro, junto com os senadores Marco Ma-

ciel (PE) e Guilherme Palmeira (AL).

Tenório foi um dos principais articuladores da anistia à dívida de usineiros de Alagoas assinada pelo ex-presidente Fernando Collor, quando estava no governo de Alagoas, e foi envolvido no esquema PC. Fernando Henrique ficou irritado com os repórteres quando perguntado se se sentia confortável recebendo o voto do usineiro. "Esta pergunta é de uma má-fé digna de nota", respondeu. "Metade do Brasil apoiou o Collor com a boa intenção de que ele faria um bom governo", explicou.

Ele revoltou-se ainda mais com a insistência na pergunta. "Sou muito educado, mas deturpação contínua me irrita", disse, nervoso. "Estou totalmente à vontade, qualquer voto é bem-vindo", afirmou. Suruagy saiu em defesa do usineiro. "Em momento algum o

Tenório apoiou Collor, ele votou em Covas", garantiu o alagoano. O senador Teotônio Vilela Filho (PSDB-AL) também defendeu João Tenório. "Ele foi sócio da gente na Sococo", explicou, referindo-se à empresa em que seu pai tinha participação.

Minutos antes, tinha sido a vez de Suruagy ficar revoltado ao ter que explicar o uso da Gráfica do Senado para editar um livro. "O livro é uma divulgação de princípios e idéias, os amigos vão gostar e os inimigos combater", resumiu. O senador explicou ainda seu apoio tardio ao candidato do PSDB. "Aguardei a fase final para esperar qual era a performance do candidato do partido (PMDB)", afirmou. Adversário de Collor, Suruagy fez elogios a Lula e disse que votou no candidato do PT no segundo turno da eleição de 89.

Eleitora do candidato do PMDB ao governo, Barros Munhoz, a jogadora Hortência justificou seu voto no PSDB com o compromisso de Fernando Henrique de fazer cumprir a Lei Zico, de incentivo ao esporte. O candidato prometeu também incentivar o esporte de alto nível e incrementar a prática de esportes nas escolas. (AJB)